

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza – Cataguases – MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 07 de novembro de 2018.

2. Apresentação informações contábeis e as principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- a) As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), identificadas como “individual”;
- b) As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e a norma internacional IAS 1 – “*Presentation of Financial Statements*” emitida pelo IASB (“IFRS”), identificadas como “Consolidado”;
- c) A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Base de preparação

As informações contábeis trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.

Estas Informações Trimestrais (ITRs) foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais em 31 de dezembro de 2017. Desta forma, este ITR deve ser lido em conjunto com as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas aprovadas pelo Conselho de Administração e emitidas em 28 de fevereiro de 2018, e divulgadas em 29 de março de 2018.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações contábeis intermediárias separadas, uma vez que ela passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 2.1 (c), das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

3. Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

(a) Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 36 (R3), e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	30/09/2018	31/12/2017
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de Companhia controlada.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas.

(c) Normas e interpretações novas e revisadas

IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) – Operações com Arrendamento Mercantil). A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias não existia operações de arrendamento.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos - moeda nacional	1.299	922	1.334	958
Caixa e bancos - moeda estrangeira	5.230	4.488	5.230	4.488
Aplicações financeiras	6.787	19.358	6.943	19.556
	13.316	24.768	13.507	25.002

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em certificado de depósito bancário e fundos de renda fixa com remuneração média de 97,86% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de setembro de 2018. Essas aplicações estão concentradas em bancos de 1ª. linha, classificada pelas principais agências de *rating*.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Títulos e valores mobiliários	2.520	2.205
Circulante	1.455	829
Não circulante	1.065	1.376

Referem-se substancialmente a certificado de depósito bancário, títulos de capitalização e fundos de renda fixa remunerados à taxa média de 93,36% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Existem aplicações financeiras dadas em garantia à empréstimos (FGPP, cédula de crédito de exportação e cédula de crédito bancário) no montante de R\$ 1.726 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 2.066 em 31 de dezembro de 2017).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Mercado interno	44.921	34.036
Mercado externo	11.040	10.093
	55.961	44.129
Ajuste a valor presente (a)	(1.375)	(995)
Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (b)	(4.797)	(5.215)
	49.789	37.919

Os valores a receber por vencimento estão detalhados na tabela a seguir:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Duplicatas a vencer	50.005	35.850
Duplicatas vencidas		
De 1 a 30 dias	875	2.137
De 31 a 60 dias	186	313
De 61 a 90 dias	98	219
Acima de 90 dias	4.797	5.610
	55.961	44.129

(a) O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 75 dias. Foi utilizada a taxa média de desconto para o mercado interno de 2% ao mês, para vendas com prazo menor ou igual a 60 dias, e 2,2% ao mês para vendas com prazo maior que 60 dias. Para o mercado externo foi utilizada a taxa de 0,368% ao mês. Essas taxas correspondem às taxas efetivas repassadas nas operações a prazo;

(b) Movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e consolidado			
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/09/2018
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	5.215	372	(790)	4.797
	5.215	372	(790)	4.797

A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia gerencialmente em títulos vencidos há mais de 90 dias.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	29.309	23.207	29.487	23.385
Produtos em processamento	22.996	23.042	22.996	23.042
Matérias-primas	12.690	14.193	12.690	14.193
Almoxarifado	4.106	4.056	4.106	4.056
	69.101	64.498	69.279	64.676
Perda estimada de estoque	(3.884)	(3.956)	(3.884)	(3.956)
	65.217	60.542	65.395	60.720

(a) Movimentação da perda estimada de estoque:

	Controladora e consolidado			
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/09/2018
Perda estimada de estoque	3.956	3.879	(3.951)	3.884
	3.956	3.879	(3.951)	3.884

8. Impostos a recuperar

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
IR/CS a recuperar	367	267
IR/CS parcelamento Paex	2.255	2.201
ICMS	6.099	5.108
PIS	117	214
COFINS	593	1.046
INSS (i)	1.405	51
Outros impostos	288	271
	11.124	9.158
Circulante	3.925	1.684
Não circulante	7.199	7.474

(i) Refere-se à ação de indébito tributário de INSS sobre faturas de cooperativas.

9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Adiantamento a despachantes aduaneiros	177	104	177	104
Despesas antecipadas	578	591	580	591
Adiantamento à funcionários	1.428	899	1.428	899
Outros	182	121	239	174
	2.365	1.715	2.424	1.768

10. Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Avaliados ao custo	125	101	298	275
Avaliados pela equivalência patrimonial	4.074	4.122	-	-
	4.199	4.223	298	275

(a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade as quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	30/09/2018	31/12/2017
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	4.165.617	4.165.617
Patrimônio líquido	4.075	4.122
Lucro líquido (prejuízo) do período	(47)	17
% de participação	99,98	99,98

Domínio Imobiliária	30/09/2018	31/12/2017
Ativo	5.587	5.615
Passivo	1.512	1.493
Patrimônio líquido	4.075	4.122
Receita líquida	3	37
Lucro líquido (prejuízo) do período	(47)	17

(b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. constituiu desde exercício de 2011 participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: **(i)** dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; **(ii)** desalinhamento estratégico; **(iii)** ausência de plano de negócios; **(iv)** utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; **(v)** vício formal de sua constituição. Atualmente estão sendo tomadas providências pela nova diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	30/09/2018	31/12/2017
Quotas possuídas - Caporena	5.100	5.100
Patrimônio líquido	(2.951)	(2.902)
Prejuízo no período	(49)	(263)
% de participação	51	51

(c) Movimentação dos investimentos

	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	4.223	7.999
Resultado de equivalência patrimonial	(47)	17
Redução do capital investido em controlada (i)	-	(3.793)
Integralização de capital por distribuição de sobras	23	-
Saldo final:	4.199	4.223

- i) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de março de 2017, foi aprovada a redução de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. em R\$ 3.793. Em virtude da redução de capital fica liquidado o mútuo vigente entre a Companhia e a controlada.

11. Propriedade para investimento

	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Imóveis (b)	717	717
	717	717
	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Terrenos (a)	3.000	3.000
Imóveis (b)	717	717
	3.717	3.717

- (a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda., localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$ 3.000;
- (b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do art. 27, parágrafo 6º da Lei nº 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrada via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 31 (R\$ 29 em 30 de setembro de 2017). O seu valor justo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 717 (R\$ 717 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e dos terrenos e considera que o valor contábil apresentado está próximo do valor justo.

12. Imobilizado

Controladora					
30/09/2018			31/12/2017		
Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	-	5.134
Edificações	41.708	(19.039)	41.674	(17.564)	24.110
Máquinas e equipamentos	174.191	(124.695)	174.142	(122.639)	51.503
Instalações	23.174	(10.108)	22.790	(9.588)	13.202
Móveis e utensílios	10.228	(8.731)	10.141	(8.340)	1.801
Veículos	2.577	(2.304)	2.734	(2.374)	360
Reflorestamento	23	(3)	23	(3)	20
Imobilizado em formação	2.263	-	1.302	-	1.302
259.298	(164.880)	94.418	257.940	(160.508)	97.432

Consolidado					
30/09/2018			31/12/2017		
Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	-	5.134
Edificações	42.232	(19.084)	42.198	(17.594)	24.604
Máquinas e equipamentos	174.191	(124.695)	174.142	(122.639)	51.503
Instalações	23.174	(10.108)	22.790	(9.588)	13.202
Móveis e utensílios	10.228	(8.731)	10.141	(8.340)	1.801
Veículos	2.577	(2.304)	2.734	(2.374)	360
Reflorestamento	23	(3)	23	(3)	20
Imobilizado em formação	2.263	-	1.302	-	1.302
259.822	(164.925)	94.897	258.464	(160.538)	97.926

Movimentação do ativo imobilizado conforme demonstrada nos quadros nas tabelas a seguir:

Controladora					
31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/09/2018
Terrenos	5.134	-	-	-	5.134
Edificações	24.110	-	(1.475)	34	22.669
Máquinas e equipamentos	51.503	46	(2.055)	13	49.496
Instalações	13.202	4	(520)	385	13.066
Móveis e utensílios	1.801	118	(398)	-	1.497
Veículos	360	-	(47)	-	273
Reflorestamento	20	-	-	-	20
Imobilizado em formação	1.302	1.416	-	(432)	2.263
97.432	1.584	(4.495)	(103)	-	94.418

Consolidado						
	31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/09/2018
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.604	-	(1.490)	-	34	23.148
Máquinas e equipamentos	51.503	46	(2.055)	(11)	13	49.496
Instalações	13.202	4	(520)	(5)	385	13.066
Móveis e utensílios	1.801	118	(398)	(24)	-	1.497
Veículos	360	-	(47)	(40)	-	273
Reflorestamento	20	-	-	-	-	20
Imobilizado em formação	1.302	1.416	-	(23)	(432)	2.263
	97.926	1.584	(4.510)	(103)	-	94.897

Controladora						
	31/12/2016	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/09/2017
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.602	-	(1.434)	-	78	23.246
Máquinas e equipamentos	54.043	112	(2.539)	(4)	591	52.203
Instalações	13.493	5	(505)	-	288	13.281
Móveis e utensílios	2.227	169	(461)	(62)	1	1.874
Veículos	348	-	(106)	-	148	390
Reflorestamento	21	-	(1)	-	-	20
Imobilizado em formação	2.814	872	-	(40)	(1.216)	2.430
	102.682	1.158	(5.046)	(106)	(110)	98.578

Consolidado						
	31/12/2016	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/09/2017
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	25.118	-	(1.451)	-	78	23.745
Máquinas e equipamentos	54.043	112	(2.539)	(4)	591	52.203
Instalações	13.493	5	(505)	-	288	13.281
Móveis e utensílios	2.227	169	(461)	(62)	1	1.874
Veículos	348	-	(106)	-	148	390
Reflorestamento	21	-	(1)	-	-	20
Imobilizado em formação	2.814	872	-	(40)	(1.216)	2.430
	103.198	1.158	(5.063)	(106)	(110)	99.077

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia, através de seu corpo técnico, efetuou análise para identificar a eventual existência de indicadores de *impairment* e efetuou a revisão da vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não há indicação sobre existência de *impairment*, bem como não foi identificada a necessidade de alteração do plano de depreciação.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui R\$ 2.423 de terrenos e R\$ 10.957 de imóveis dados em garantia a empréstimos.

Em 01 de janeiro de 1998 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia adotou o custo atribuído ao ativo imobilizado, os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por empresa especializada com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. O saldo remanescente do valor justo em 30 de setembro de 2018 é de R\$18.345 (R\$19.285 em 31 de dezembro de 2017). A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio líquido, no grupo de "Ajuste de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

13. Intangível

Controladora e consolidado						
30/09/2018				31/12/2017		
Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Software	9.827	(9.121)	706	9.728	(8.887)	841
Intangível em formação	396	-	396	321	-	321
	10.223	(9.121)	1.102	10.049	(8.887)	1.162

Movimentação do ativo intangível conforme demonstrada nas tabelas a seguir:

	Controladora e consolidado						
	(%) - Taxa de amortização	31/12/2017	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	30/09/2018
Software	20	841	35	(234)	(1)	65	706
Intangível em formação		321	169	-	(29)	(65)	396
		1.162	204	(234)	(30)	-	1.102

	Controladora e consolidado						
	(%) - Taxa de amortização	31/12/2016	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	30/09/2017
Software	20	1.100	39	(427)	(1)	198	909
Intangível em formação		117	211	-	-	(88)	240
		1.217	250	(427)	(1)	110	1.149

O intangível da Companhia está composto por softwares e gastos necessários à sua implantação.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	19.783	9.201	19.787	9.203
Fornecedores internacionais	322	-	322	-
	20.105	9.201	20.109	9.203
Ajuste a valor presente	(293)	(110)	(293)	(110)
	19.812	9.091	19.816	9.093

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 43 dias.

O ajuste a valor presente é calculado utilizando o vencimento efetivo dos títulos, sendo descontado à taxa de 1,24% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

(a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Provisão para contingências	563	905	563	905
Provisão para perdas esperadas/estimadas nos ativos	2.939	2.882	2.939	2.882
Prejuízo fiscal e base de cálculo Negativa CSLL	7.373	5.277	7.373	5.277
Outras	2.051	2.061	2.051	2.061
	12.926	11.125	12.926	11.125
Passivos fiscais diferidos				
Avaliação valor justo	4.443	4.714	4.443	4.714
Custo atribuído – outros	5.007	5.220	5.007	5.220
Diferença de depreciação fiscal - contábil (i)	9.162	9.114	9.162	9.114
Outras	-	-	3	2
	18.612	19.048	18.615	19.050
Efeito líquido	5.686	7.923	5.689	7.925

- (i) Refere-se a IRPJ e CSLL diferidos sobre a diferença entre os encargos de depreciação calculados com base nas taxas previstas em atos normativos da Receita Federal do Brasil (RFB) e aqueles apurados no resultado contábil.

(b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.330)	(7.673)	(6.297)	(7.606)
IRPJ/CSLL apurados com base nas alíquotas nominais - 34%	2.152	2.609	2.141	2.586
Equivalência Patrimonial	(16)	50	-	-
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(62)	(67)	(62)	(67)
Outras doações	(36)	-	(36)	-
Outros	199	124	185	130
IRPJ e CSLL no resultado do exercício – corrente	484	498	476	430
IRPJ e CSLL no resultado do exercício – diferido	1.753	2.218	1.752	2.219

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017
Lucro líquido/ (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.535	(2.831)	2.538	(2.822)
IRPJ/CSLL apurados com base nas alíquotas nominais -34%	(862)	962	(863)	959
Equivalência patrimonial	(4)	2	-	-
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(21)	13	(21)	13
Outras doações	(12)	-	(12)	-
Outros	114	22	109	20
IRPJ e CSLL no resultado do exercício – corrente	168	160	167	151
IRPJ e CSLL no resultado do exercício – diferido	(953)	840	(954)	840

16. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Controladora e consolidado			
		Taxa de juros (ao ano)	Venc.	30/09/2018	31/12/2017
CCE/NCE	USD	4,6% a 5,29%	2019	5.051	16.767
ACC	USD	4,35% a 4,65% + comissão de 3%	2019	10.517	8.602
Resolução 4131	USD	2,65% a 2,70% + comissão (1,8% a 1,9%) *	2018	-	5.523
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de 4,65% a 5,75%	2019	7.341	8.624
CCE DOLAR	USD	CDI + juros de 4,55%	2019	4.959	-
FGPP	R\$	9,02% a 11,25%	2018	11.987	7.894
BNDES FINAME	R\$	TJLP + 5,4%	2027	535	173
BNDES FINAME	R\$	3,5% a 6%	2021	1.650	2.164
CCB	R\$	Selic + juros de 4,5% a 4,75%	2021	4.168	3.517
CCB	R\$	CDI + juros de 5% a 5,12%	2022	13.267	7.065
Total geral				59.475	60.329
Circulante				44.184	44.282
Não circulante				15.291	16.047

(*) Operação atrelada a contrato de Swap para troca da variação do dólar somado aos encargos contratuais (mencionados na tabela acima) por taxa fixa de 11,55% a.a.

A Companhia não possui contratos de empréstimo com cláusulas restritivas.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2019	2.551	9.979
2020	8.647	4.155
2021	3.574	1.795
2022	222	21
2023 e demais anos	297	97
	15.291	16.047

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos, apresentados abaixo ao seu valor de mercado, conforme laudos preparados pelas próprias instituições financeiras:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Hipoteca de imóveis	30.074	34.592
Alienação fiduciária de imóveis	10.240	4.123
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	16.302	16.559
Estoques	3.880	4.374
Imobilizado	3.934	3.988
Aplicação financeira	1.726	2.066
	66.126	65.702

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	Controladora e consolidado						30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Pagamento de Principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Variação cambial	
CCE/NCE	16.767	-	(14.122)	503	(428)	2.331	5.051
ACC	8.602	5.021	(5.229)	531	(213)	1.805	10.517
Resolução 4131	5.523	-	(6.249)	170	(259)	815	-
CCE	8.624	6.000	(7.338)	716	(661)	-	7.341
FGPP	7.894	7.238	(3.896)	902	(151)	-	11.987
BNDES FINAME	173	351	(13)	31	(7)	-	535
BNDES FINAME	2.164	-	(456)	53	(111)	-	1.650
CCB	3.517	677	(119)	322	(229)	-	4.168
CCB	7.065	8.094	(2.076)	772	(588)	-	13.267
CCE	-	5.000	-	36	-	(77)	4.959
Total geral	60.329	32.381	(39.498)	4.036	(2.647)	4.874	59.475

17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da Administração.

			Controladora		Consolidado	
	Moeda		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo circulante						
Partes relacionadas						
Acionistas controladores	(c)	Real	11	-	11	-
B&C Com.de Tecidos Assessorios e Art. Confec. Ltda.	(a)	Real	7	15	7	15
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(a)	Real	4	-	4	-
Catextil Comercio e Representações Têxteis Ltda.	(a)	Real	29	97	29	97
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(a)	Real	98	178	98	178
Caporena Comércio de Camisas Ltda.	(a)	Real	172	172	-	-
(-) Caporena Comércio de Camisas Ltda. - PCLD	(a)	Real	(172)	(172)	-	-
			149	290	149	290
Não circulante						
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	(d)	Real	-	2.375	-	2.375
			-	2.375	-	2.375
Passivo circulante						
Partes relacionadas						
1001 Ind. De Artefatos de Borracha Ltda.	(g)	Real	4	7	4	7
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	147	78	147	78
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	75	74	75	74
Energisa S/A	(b)	Real	2	885	2	885
Multisom Radio Cataguases Ltda.	(f)	Real	1	-	1	-
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	116	43	116	43
			345	1.087	345	1.087
Não circulante						
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	86	110	86	110
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	143	181	143	181
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	60	77	60	77
			289	368	289	368

Controladora

Consolidado

		Moeda	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Resultado operacional						
Partes relacionadas						
1001 Ind. De Artefatos de Borracha Ltda.	(g)	Real	(72)	(30)	(72)	(30)
B&C Com. Tecidos Assess. e Art. Confec. Ltda.	(a)	Real	366	322	366	322
Beca Representações Comerciais	(a)	Real	(350)	(493)	(350)	(493)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(a)	Real	212	310	212	310
Catexil Comercio e Representações Têxteis Ltda.	(a)	Real	347	1.210	347	1.210
Catriz Empreendimentos Ltda.	(a)	Real	(20)	(593)	(20)	(593)
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda.	(e)	Real	-	(102)	-	(102)
Energisa S/A	(b)	Real	(4.662)	(15.453)	(4.662)	(15.453)
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	(d)	Real	(65)	174	(65)	174
Ferreira Cardoso & Teixeira – Advogados Consultores	(h)	Real	(5)	-	(5)	-
Marcelo Inácio Peixoto		Real	-	(8)	-	(8)
Multisom Radio Cataguases Ltda.	(f)	Real	(7)	(6)	(7)	(6)
Peixoto de Mattos Comércio de Têxteis	(a)	Real	671	339	671	339
Zoom Consultoria & Negócios Ltda.	(a)	Real	(210)	(328)	(210)	(328)

- (a) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista, 3,5% para confeccionista, 2% para clientes “decisão”, considerados lojistas, detentores de marcas e grifes que realizam negócios com a Companhia, e se utilizam de serviços de terceiros para facção de seus produtos, 1,5% para clientes “compra”, considerados aqueles que prestam serviço de facção aos clientes decisão e contra os quais são faturadas as mercadorias definidas por estes últimos nas vendas conjugadas e 6% para a 1ª e 2ª venda a novos clientes e verba indenizatória devida em razão da rescisão da representação comercial;
- (b) Refere-se à compra de energia elétrica, suportado por contrato;
- (c) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondentes à assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguro;
- (d) Refere-se a depósito caução efetuado como garantia ao contrato de compra de energia elétrica, aplicado pela Energisa com rendimentos incorporados ao saldo. O valor retido em garantia foi liberado em janeiro de 2018 em função de troca do fornecedor de energia;
- (e) Refere-se a mútuo tomado perante a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês;
- (f) Refere-se a serviços de divulgação publicitária;
- (g) Refere-se a prestação de serviços de conserto;
- (h) Refere-se a valores do acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
IRPJ/CSLL	-	-	-	9
Contrib. previd. sobre receita	470	190	470	190
ICMS	25	37	25	37
PIS	11	96	11	96
Cofins	52	548	52	548
CIDE sobre remessas externas	2	6	2	6
Outros tributos a recolher	28	25	28	25
IRPJ/CSLL - parcelamento	256	262	256	262
PIS - parcelamento	10	10	10	10
INSS - parcelamento	452	1.465	452	1.465
Outros - parcelamento	170	174	170	174
Utilização de prejuízos fiscais – parcelamento	-	(1.010)	-	(1.010)
	1.476	1.803	1.476	1.812
Circulante	671	1.060	671	1.069
Não circulante	805	743	805	743

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2019	19	67
2020	78	67
2021	78	67
2022	78	67
2023 e demais anos	552	475
	805	743

19. Provisões diversas

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Provisões com pessoal	6.313	3.148
Provisão prêmio aposentadoria	2.945	3.035
Comissões a agentes mercado externo	790	716
Comissões a representantes mercado interno	683	588
Provisão indenização representantes mercado interno	70	39
	10.801	7.526
Circulante	7.856	4.491
Não circulante	2.945	3.035

(a) Benefícios pós-emprego

A avaliação atuarial referente à mensuração do compromisso atribuído à Companhia Industrial Cataguases, está relacionado a provisão para prêmio aposentadoria, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 33 R1, aprovado pela Deliberação CVM 695/2012, que trata da contabilização de Benefícios a Empregados.

Composição e movimentação dos saldos do plano de benefício definido

Conciliação da obrigação de benefício definido	30/09/2018	31/12/2017
Obrigação de benefício definido no início do ano	3.035	3.357
Custo do serviço corrente (parte patronal)	63	97
Custo dos juros	157	279
Benefícios pagos	(310)	(824)
(Ganho) perda atuarial - remensurações devido a	-	126
Mudanças de premissas demográficas e econômicas	-	(174)
Mudanças de premissas financeiras	-	90
Ajustes de experiência	-	210
Obrigação de benefício definido no final do ano	2.945	3.035
Conciliação do valor justo dos ativos do Plano	30/09/2018	31/12/2017
Contribuições do empregador	310	824
Benefícios pagos	(310)	(824)
(*) Ganho (perda) atuarial sobre os ativos		
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados	30/09/2018	31/12/2017
Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício		
Custo do serviço corrente (parte patronal)	63	97
Custo líquido dos juros	157	279
Custo do benefício pós-emprego no período	220	376
Custo total reconhecido em ORA no início do ano	4.015	3.889
Perdas (ganhos) atuariais	-	126
Custo total reconhecido em ORA	4.015	4.015
(*) (Ganho) perda atuarial sobre os ativos		
Montantes reconhecidos no balanço	30/09/2018	31/12/2017
Valor presente das obrigações não fundeadas	(3.022)	(3.035)
(Passivo) ativo líquido inicial	(3.022)	(3.035)
(Passivo) ativo líquido reconhecido	(3.022)	(3.035)
Conciliação do ativo (passivo) líquido:	30/09/2018	31/12/2017
Ativo (passivo) líquido no início do ano	(3.035)	(3.357)
Custo líquido no período	(220)	(376)
Ganhos (perdas) atuariais líquidas de capital	-	(126)
Contribuições do empregador para o plano	310	824
Ativo (passivo) líquido no final do ano	(2.945)	(3.035)
Premissas adotadas (final do ano)	30/09/2018	31/12/2017
Taxa de desconto (nominal)	9,37%	9,37%
Retorno esperado dos ativos do plano	9,37%	9,37%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	5,02%	5,02%
Inflação projetada	4,50%	4,50%
Idade média prevista na aposentadoria	48 F / 53 M	48 F / 53 M

Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano	30/09/2018	31/12/2017
Data efetiva	31/12/2017	31/12/2017
Participantes ativos (passivo principal)	1.228	1.228
Número total de participantes	1.228	1.228
Período de amortização	30/09/2018	31/12/2017
Média esperada de vida de trabalho restante	15,41	15,41
Período médio até que os benefícios sejam adquiridos	15,41	15,41
Duration da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	3,67	3,67
Informação adicional	30/09/2018	31/12/2017
Ganho (perda) atuarial total	-	(126)
Ganho (perda) atuarial - mudança de premissas financeiras	-	(90)
Ganho (perda) atuarial - mudança de premissas demográficas	-	174
Ganho (Perda) atuarial - ajuste de experiência	-	(210)
Outras premissas atuariais materiais (descrição):	30/09/2018	31/12/2017
Rotatividade anual projetada dos empregados	15,25%	15,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000
Tábua entrada em Invalidez	Alvaro Vindas-50%	Alvaro Vindas-50%
Projeção do fluxo de caixa	30/09/2018	31/12/2017
Pagamentos de benefícios esperados	1.923	1.923
Contribuições esperadas do empregador	1.923	1.923
Valores acumulados dos ganhos ou perdas atuariais	30/09/2018	31/12/2017
(Ganho) perda atuarial das obrigações		126
(Ganho) perda atuarial no final do ano		126
Ganho (perda) atuarial líquida a ser reconhecida		126

Os métodos e tipos de premissas usados na preparação da análise de sensibilidade não sofreram alteração na comparação com o período anterior.

20. Provisões para riscos e depósitos judiciais

Nas datas das informações contábeis intermediárias, a Companhia apresentava as seguintes provisões para riscos e depósitos judiciais:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Tributárias	302	297
Trabalhistas	1.657	2.661
Cíveis	-	9.912
Outras	3.641	3.531
Provisão para riscos	5.600	16.401
(-) depósitos judiciais vinculados	(513)	(856)
Provisão para riscos líquida de depósitos judiciais	5.087	15.545
Depósitos judiciais (outros)	702	742

A movimentação das provisões para riscos e dos depósitos judiciais é como segue:

	31/12/2017	Adição	Baixa	Transferência	Atualização	30/09/2018
Provisão para riscos	16.401	785	(1.789)	(10.738)	941	5.600
Depósitos judiciais vinculados	(856)	(90)	433	-	-	(513)
	15.545	695	(1.356)	(10.738)	941	5.087
Depósitos judiciais (outros)	742	40	(80)		-	702

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso Balanço quando: **(a)** a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; **(b)** é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; **(c)** o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 629 (R\$ 771 em 31 de dezembro de 2017), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

(b) Cível

Refere-se basicamente a discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial era discutir o reajuste dos valores contratados. Em 02 de agosto de 2018, a Companhia firmou acordo com a Horizontes Energia S/A, para pôr fim ao litígio havido entre as partes desde 2006, referente a reajustes de preços de energia elétrica conforme contrato firmado entre os mesmos à época. Com o acordo, a Cataguases pagará a Horizontes Energia S/A o valor de R\$ 7.491, com carência de seis meses, sendo 42 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas anualmente pelo IGP-M e acrescidas de juros de 1% (um por cento) ao mês.

(c) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados no valor de R\$ 3.580, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS.

21. Instrumentos financeiros derivativos

No período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía, com caráter exclusivo de proteção, uma operação de swap (12 meses), no valor total de R\$ 5.000, que trocam a variação do dólar por taxa pré-fixada em operações de empréstimos e financiamentos. Na determinação do valor justo do swap foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, segregamos os instrumentos para demonstrar o efeito ativo e passivo de cada grupo de instrumentos, sendo demonstrado como segue:

Em 30 de setembro de 2018			Taxas		Valor justo		
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
Dólar x taxa pré	12 meses	Períodos de 12 meses	Variação cambial + 7,76%	CDI + 4,55%	42	(26)	16

22. Outros passivos

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Horizontes Energia (i)	6.863	-
Cessão de crédito	1.083	814
Indenização a Representantes	527	462
Adiantamento recebido de clientes	478	153
Honorários sucumbenciais	395	928
Outros	837	676
	10.183	3.033
Circulante	3.944	1.729
Não circulante	6.239	1.304

(i) Valor mencionado conforme Nota 20 letra b.

23. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 12% sobre o capital social ou 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias, dos dois o maior.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

(c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

(d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

(e) Dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

24. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Vendas de produtos no Mercado Interno	152.723	160.960	152.723	160.998
Vendas de produtos no Mercado Externo	26.235	21.149	26.235	21.149
Impostos sobre vendas	(29.919)	(34.776)	(29.919)	(34.778)
Subvenções governamentais – ICMS (i)	3.157	5.840	3.157	5.840
Devoluções e abatimentos	(9.729)	(7.634)	(9.729)	(7.634)
Ajuste a valor presente clientes	(7.494)	(8.186)	(7.494)	(8.186)
Total da receita	134.973	137.353	134.973	137.389

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017
Vendas de produtos no Mercado Interno	62.005	55.562	62.005	55.569
Vendas de produtos no Mercado Externo	11.375	7.939	11.375	7.939
Impostos sobre vendas	(10.768)	(12.014)	(10.768)	(12.015)
Subvenções governamentais – ICMS (i)	(1)	2.155	(1)	2.155
Devoluções e abatimentos	(4.046)	(2.820)	(4.046)	(2.820)
Ajuste a valor presente clientes	(3.060)	(2.856)	(3.060)	(2.856)
Total da receita	55.505	47.966	55.505	47.972

- (i) A subvenção para custeio, por se tratar de auxílio financeiro comumente recebido de forma periódica pela Companhia, decorrente de incentivos fiscais de ICMS (Proalminas), recebida na forma de ativo monetário (crédito presumido), e reconhecida no resultado do exercício ao longo do período correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

25. Custos e despesas operacionais

Por natureza	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(41.711)	(41.584)	(41.711)	(41.584)
Indenizações trabalhistas	-	(1.634)	-	(1.634)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(85.552)	(83.397)	(85.552)	(83.397)
Comissões sobre venda	(3.380)	(3.099)	(3.380)	(3.099)
Frete de vendas	(3.000)	(3.070)	(3.000)	(3.070)
Depreciações e amortizações	(4.761)	(5.473)	(4.777)	(5.490)
Ajuste a valor presente - fornecedores	1.614	1.215	1.614	1.215
Outros	(9.519)	(9.504)	(9.547)	(9.542)
Total das despesas	(146.309)	(146.546)	(146.353)	(146.601)

Por função	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(115.384)	(116.622)	(115.384)	(116.622)
Despesas com vendas	(18.174)	(20.667)	(18.174)	(20.667)
Despesas administrativas	(12.751)	(9.257)	(12.795)	(9.312)
Total das despesas	(146.309)	(146.546)	(146.353)	(146.601)

Por natureza	Controladora		Consolidado	
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(14.785)	(14.974)	(14.785)	(14.974)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(34.829)	(28.540)	(34.829)	(28.540)
Comissões sobre venda	(1.394)	(1.126)	(1.394)	(1.126)
Frete de vendas	(1.240)	(1.063)	(1.240)	(1.063)
Depreciações e amortizações	(1.604)	(1.782)	(1.610)	(1.787)
Ajuste a valor presente - fornecedores	724	443	724	443
Outros	(3.067)	(4.746)	(3.074)	(4.766)
Total das despesas	(56.195)	(51.788)	(56.208)	(51.813)

Por função	Controladora		Consolidado	
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(45.681)	(40.333)	(45.681)	(40.333)
Despesas com vendas	(6.341)	(8.291)	(6.341)	(8.291)
Despesas administrativas	(4.173)	(3.164)	(4.186)	(3.189)
Total das despesas	(56.195)	(51.788)	(56.208)	(51.813)

26. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Outras receitas				
Cessão de crédito de energia	794	3.226	794	3.226
Crédito extemporâneo de ICMS	-	179	-	179
Reversão Provisão Pis e Cofins sobre outras receitas	317	-	317	-
Crédito extemporâneo de Pis e Cofins	756	40	756	40
Ganhos na alienação de imobilizado	135	151	135	151
Aluguel	31	29	31	29
Processo restituição INSS Cooperativas de Trabalho	683	-	683	-
Reversão provisão de honorários	550	-	550	-
Outras receitas	162	19	162	19
	3.428	3.644	3.428	3.644
Outras despesas				
Cessão de crédito de energia	(802)	(2.155)	(802)	(2.155)
Despesa com contingência trabalhista	(550)	-	(550)	-
Provisão de risco em ações trabalhistas	1.005	(2.186)	1.005	(2.186)
Perda estimada de estoque	72	246	72	246
Pis e Cofins sobre outras receitas	(290)	(451)	(290)	(451)
Pis, Cofins, CIDE sobre remessas externas	(91)	(56)	(91)	(56)
Penalidade Contratual	(50)	-	(50)	-
Provisão para prêmio aposentadoria	(195)	(282)	(195)	(282)
Contribuição Fundo Algodinas	(75)	(88)	(75)	(88)
ICMS sobre outras saídas	(75)	(152)	(75)	(152)
Depreciação – leasing	(7)	-	(7)	-
Perda por ociosidade	(404)	-	(404)	-
Outras despesas	(423)	(274)	(425)	(276)
	(1.885)	(5.398)	(1.887)	(5.400)
Total outras receitas (despesas), líquidas	1.543	(1.754)	1.541	(1.756)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017
Outras receitas				
Cessão de crédito de energia	146	1.433	146	1.433
Crédito extemporâneo de Pis e Cofins	30	40	30	40
Ganho na alienação de imobilizado	135	(3)	135	(3)
Aluguel	11	10	11	10
Outras receitas	102	-	102	-
	424	1.480	424	1.480
Outras despesas				
Cessão de crédito de energia	-	(1.069)	-	(1.069)
Despesa com contingência trabalhista	(127)	-	(127)	-
Provisão de risco em ações trabalhistas	56	(1.075)	56	(1.075)
Perda estimada de estoque	(390)	456	(390)	456
Pis e Cofins sobre outras receitas	(50)	(176)	(50)	(176)
Pis, Cofins, CIDE sobre remessas externas	(18)	(21)	(18)	(21)
Provisão para prêmio aposentadoria	(73)	(94)	(73)	(94)
Contribuição Fundo Algodinas	(28)	(33)	(28)	(33)
ICMS sobre outras saídas	(27)	(54)	(27)	(54)
Perda por ociosidade	(103)	-	(103)	-
Outras despesas	(378)	(168)	(375)	(170)
	(1.138)	(2.234)	(1.135)	(2.236)
Total outras receitas (despesas), líquidas	(714)	(754)	(711)	(756)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Receitas financeiras				
Reversão do ajuste a valor presente clientes	7.114	7.942	7.114	7.942
Ganhos com variações cambiais	9.893	4.470	9.893	4.470
Reversão despesa de juros Horizonte Energia	3.247	-	3.247	-
Juros com aplicações financeiras	793	910	801	926
Atualização saldo INSS sobre Cooperativas de Trabalho	666	-	666	-
Ganho com Operação Swap	1.337	380	1.337	380
Outras receitas financeiras	920	1.120	946	1.241
	23.970	14.822	24.004	14.959
Despesas financeiras				
Perdas com variações cambiais	(11.565)	(3.810)	(11.565)	(3.810)
Juros com empréstimos e financiamentos	(4.051)	(4.221)	(4.051)	(4.221)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(1.431)	(1.212)	(1.431)	(1.212)
Deságio sobre antecipação de recebíveis	(1.280)	(973)	(1.280)	(973)
Atualização de processos judiciais	(941)	-	(941)	-
Perda com Operação Swap	(702)	(486)	(702)	(486)
Outras despesas financeiras	(490)	(992)	(491)	(895)
	(20.460)	(11.694)	(20.461)	(11.597)
Resultado financeiro líquido	3.510	3.128	3.543	3.362

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017
Receitas financeiras				
Reversão do ajuste a valor presente clientes	2.827	2.930	2.827	2.930
Ganhos com variações cambiais	4.929	1.592	4.929	1.592
Reversão despesa de juros Horizontes Energia	3.247	-	3.247	-
Juros com aplicações financeiras	217	332	220	335
Ganho com operação swap	394	380	394	380
Outras receitas financeiras	327	260	326	295
	11.941	5.494	11.943	5.532
Despesas financeiras				
Perdas com variações cambiais	(4.889)	(947)	(4.889)	(947)
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.430)	(1.384)	(1.430)	(1.384)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(609)	(421)	(609)	(421)
Deságio sobre antecipação de recebíveis	(634)	(368)	(634)	(368)
Atualização de processos judiciais	(629)	-	(629)	-
Perda com operação swap	(181)	(486)	(181)	(486)
Outras despesas financeiras	381	(148)	381	(151)
	(7.991)	(3.754)	(7.991)	(3.757)
Resultado financeiro líquido	3.950	1.740	3.952	1.775

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumentos financeiros classificados por categoria:

Instrumentos financeiros classificados por categoria

Ativo	Controladora							
	30/09/2018				31/12/2017			
	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	13.316	-	-	13.316	24.768	-	-	24.768
Títulos e valores mobiliários	-	2.520	-	2.520	-	2.205	-	2.205
Contas a receber e outros recebíveis	-	-	49.789	49.789	-	-	37.919	37.919
Instrumentos financeiros derivativos	-	16	-	16	-	153	-	153
Depósitos judiciais	-	-	702	702	-	-	742	742
	13.316	2.536	50.491	66.343	24.768	2.358	38.661	65.787

Passivo	30/09/2018		31/12/2017	
	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos	59.475	59.475	60.329	60.329
Fornecedores	19.812	19.812	9.091	9.091
	79.288	79.288	69.420	69.420

Instrumentos financeiros classificados por categoria

Consolidado								
Ativo	30/09/2018				31/12/2017			
	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	13.507	-	-	13.507	25.002	-	-	25.002
Títulos e valores mobiliários	-	2.520	-	2.520	-	2.205	-	2.205
Contas a receber e outros recebíveis	-	-	49.789	49.789	-	-	37.919	37.919
Instrumentos financeiros derivativos	-	16	-	16	-	153	-	153
Depósitos judiciais	-	-	702	702	-	-	742	742
	13.507	2.536	50.491	66.534	25.002	2.358	38.661	66.021

Passivo	30/09/2018		31/12/2017	
	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos	59.475	59.475	60.329	60.329
Fornecedores	19.816	19.816	9.093	9.093
	79.291	79.291	69.422	69.422

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não apresentam diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber – a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 30 de setembro de 2018, monta em R\$ 11.040, equivalente a 264 mil euros e 2.451 mil dólares norte-americanos (R\$10.093 em 31 de dezembro de 2017, equivalente a 462 mil euros e 2.497 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos – conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$ 20.527 em 30 de setembro de 2018, equivalente a 5.127 mil dólares norte-americanos (R\$ 30.892 em 31 de dezembro de 2017, equivalente a 9.339 mil dólares-americanos). Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e nos empréstimos em moeda nacional.

(c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

(i) Seleção de riscos

A Companhia selecionou dois riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: **(1)** a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; **(2)** a taxa do CDI e da Selic.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real/euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2018.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de setembro de 2018 seja mantido que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI a 7,39% a.a., Selic a 7,40% a.a., dólar a 4,0039 e euro a 4,6545) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Controladora		
			Cenário I (Deterioração de 10%)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Ativos a receber mercado externo	1.229	Alta Euro	1.352	1.690	2.028
Ativos a receber mercado externo	9.811	Alta Dólar	10.792	13.491	16.189
Recebíveis e financiamentos	(20.527)	Alta Dólar	(22.580)	(28.225)	(33.870)
Instrumentos financeiros derivativos (Valor Nocial)	5.000	Alta Dólar	5.500	6.875	8.250
Total	(4.487)		(4.936)	(6.169)	(7.403)
Instrumentos financeiros expostos a variação do CDI e da Selic					
Ativos financeiros no mercado aberto	9.307	Alta CDI	10.238	12.798	15.357
Recebíveis e financiamentos	(20.608)	Alta CDI	(22.669)	(28.336)	(34.003)
Recebíveis e financiamentos	(4.168)	Alta Selic	(4.585)	(5.731)	(6.877)
Total	(15.469)		(17.016)	(21.269)	(25.523)
Total no resultado	(19.956)		(21.950)	(27.438)	(32.926)
			(1.995)	(7.482)	(12.970)

Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Consolidado		
			Cenário I (Deterioração de 10%)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Ativos a receber mercado externo	1.229	Alta Euro	1.352	1.690	2.028
Ativos a receber mercado externo	9.811	Alta Dólar	10.792	13.491	16.189
Recebíveis e financiamentos	(20.527)	Alta Dólar	(22.580)	(28.225)	(33.870)

Investimentos financeiros derivativos (Valor Nocial)	5.000	Alta Dólar	5.500	6.875	8.250
Total	(4.487)		(4.936)	(6.169)	(7.403)
Investimentos financeiros expostos a variação do preço da Selic					
Investições financeiras no mercado aberto	9.463	Alta CDI	10.409	13.012	15.614
Empréstimos e financiamentos	(20.608)	Alta CDI	(22.669)	(28.336)	(34.003)
Empréstimos e financiamentos	(4.168)	Alta Selic	(4.585)	(5.731)	(6.877)
Total	(15.313)		(16.845)	(21.055)	(25.266)
	(19.800)		(21.781)	(27.224)	(32.669)
Impacto no resultado			(1.981)	(7.424)	(12.869)

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Esses ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são os seguintes:

	Mensuração a valor justo - Controladora			
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos		Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	30/09/2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Investimentos em valores mobiliários	2.520		2.520	-
Investimentos financeiros derivativos	16		-	16
	2.536		2.520	16

	Mensuração a valor justo - Controladora			
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos		Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
	31/12/2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Investimentos em valores mobiliários	2.205	2.205	-	-
Investimentos financeiros derivativos	153	-	153	-
	2.358	2.205	153	-

Mensuração a valor justo - Consolidado			
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
30/09/2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
ativos e valores mobiliários	2.520	2.520	-
instrumentos financeiros derivativos	16	-	16
	2.536	2.520	16

Mensuração a valor justo - Consolidado			
	Preço cotado em mercados ativos para ativos idênticos	Preço cotado em mercados não ativos para ativos similares	Registros não observáveis
31/12/2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
ativos e valores mobiliários	2.205	2.205	-
instrumentos financeiros derivativos	153	-	153
	2.358	2.205	153

(a) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

29. Lucro líquido (prejuízo) por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 30 de setembro de 2018 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 30 de setembro de 2017, conforme o quadro abaixo. Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

milhares de reais	30/09/2018			30/09/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	(4.062)	(31)	(4.093)	(4.919)	(38)	(4.957)
Prejuízo atribuível aos acionistas	(4.062)	(31)	(4.093)	(4.919)	(38)	(4.957)
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído-	(28,17)	(28,17)	(28,17)	(34,12)	(34,12)	(34,12)

30. Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados da Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	30/09/2018	31/12/2017
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	-
Contas a receber de clientes	6	6
	6	6
Não circulante		
Imobilizado	1	1
	1	1
Total do ativo	7	7
Passivo circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	632	620
	632	620
Não circulante		
Outros passivos (a)	2.325	2.289
	2.325	2.289
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(2.960)	(2.912)
	(2.950)	(2.902)
Total do passivo	7	7

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das informações contábeis intermediárias, sendo apresentado o saldo de R\$ 1.451 como passivos de operações descontinuadas em 30 de setembro de 2018 (R\$ 1.426 em 31 de dezembro de 2017).

O resultado do período da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

Demonstração de resultado	30/09/2018	30/09/2017
Receita líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais, gerais e administrativas	-	-
Resultado financeiro	(48)	-
Outras despesas operacionais	-	-
Prejuízo do período da operação descontinuada	(48)	-

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

Fluxo de caixa líquido das operações descontinuadas	30/09/2018	30/09/2017
Provenientes das operações	-	-
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Utilizados nas atividades de financiamento	-	-

31. Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 20 de abril de 2017, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de março de 2018 a abril de 2019 em até R\$ 3.570 (em até R\$ 3.500 no período de maio de 2017 a abril de 2018).

Órgão	Controladora e consolidado 30/09/2018				
	Nº de membros	Honorários	Remuneração variável	Previdência privada	Assist. médica
Conselho de Administração	5	379	-	-	-
Conselho Fiscal	3	243	-	-	-
Diretoria	4	1.257	-	78	54
	12	1.879	-	78	54

Órgão	Controladora e consolidado 30/09/2017				
	Nº de membros	Honorários	Remuneração variável	Previdência privada	Assist. médica
Conselho de Administração	5	413	-	-	-
Conselho Fiscal	3	238	-	-	-
Diretoria	4	1.077	-	58	38
	12	1.728	-	58	38

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

32. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas	Prêmio
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	198.079	367
Veículos	3.381	26
Responsabilidade civil diretoria D&O	30.000	40
Responsabilidade civil	20.000	10
Fiança Locatícia	298	7
Crédito de exportação	3.532	118
Transporte Importação	3.308	(*)
Transporte Exportação	992	(*)

(*) O prêmio é calculado pela taxa prevista na apólice, no valor de 0,055% aplicável aos Embarques Aquaviários, Terrestres e Aéreos. A referida taxa aplica-se a todas as verbas seguráveis.

Conselho de Administração

José Inácio Peixoto Neto
Presidente
Herbert Steinberg
Vice-Presidente
Carlos Manoel Castro de Mattos
Conselheiro
Jorge Nagib Amary Junior
Conselheiro
Vicente Moliterno Neto
Conselheiro

Diretoria

José Inácio Peixoto Neto
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Alexandre Ribeiro Scotti
Diretor Administrativo e Financeiro
Marcos Aurélio de Sousa Rodrigues
Diretor Técnico-Industrial
Tiago Inácio Peixoto
Diretor Comercial

Conselho fiscal

Flávio Stamm
Conselheiro
Glaysdon Ferreira Cardoso
Conselheiro
Paulo Henrique Laranjeira da Silva
Conselheiro

Responsável técnico

Jussara do Carmo Milane Sousa
Contadora
CRC-MG 068665-0